

# Doyle apóia frente para conter abuso

As eleições de Brasília deverão criar um fato inédito no País: a união dos sindicalistas, numa frente interpartidária, para lutar contra o poder econômico.

Esta proposta, articulada por vários presidentes de sindicatos, entre eles Geraldo Bentes, do Senalba, e Swedenberg do Nascimento, dos Odontólogos, já foi encampada pelo jornalista Hélio Doyle, candidato a deputado pelo PDT.

Doyle, ao participar segunda-feira de um debate promovido no restaurante Bom Demais, convidou aos oito candidatos sindicalistas, que disputam uma vaga nestas eleições, a trabalharem juntos contra o poder econômico. Esta proposta foi feita a Orlando Carriello, ex-presidente do Sindicato dos Arquitetos, que preferiu, porém, consultar primeiro o seu partido, antes de aceitá-la.

Para Doyle, esta é a única forma de minimizar a influência dos empresários nas eleições. Apesar das diferenças políticas que existem entre os candidatos sindicalistas, "que são naturais", reforça Doyle, afirma que existe uma coisa comum entre todos, que é a luta pelos interesses dos trabalhadores.

— Os sindicalistas precisam se unir para mostrar para a população que a eleição de pessoas comprometidas com o capital trará grandes prejuízos para a maioria da população, afirmou. Poderá ser feita através de manifestações públicas, notas, aparição conjunta no horário de rádio e televisão destinado a cada candidato.

Ate o final da semana, os sindicalistas deverão se reunir para discutirem a proposta.

